



## *Food Habits x Breast Feeding*

# Hábitos Deletérios x Aleitamento Materno (Sucção Digital ou Chupeta)

## **INTRODUÇÃO**

O ser humano, desde a vida intra-uterina, instintivamente realiza a sucção dos dedos, lábios e língua, de tal maneira que, no momento do nascimento, a função de sucção encontra-se plenamente desenvolvida.

De acordo com levantamentos realizados na Bebê-Clinica de Londrina – Paraná (1996), os hábitos de sucção no bebê têm relação direta com a amamentação natural ou artificial e a presença destes hábitos por período prolongado levam à alteração da oclusão. Todos estes hábitos constituem fatores etiológicos das maloclusões, uma vez que ocasionam um desequilíbrio entre as forças musculares que atuam sobre os arcos dentários. É certo que nem todas as crianças com hábitos bucais deletérios desenvolvem maloclusões, porém inúmeros estudos comprovaram o grande vínculo causa-efeito existente entre estes dois fatores. Na presença do hábito, o desenvolvimento de alterações morfológicas dependerá de sua frequência, intensidade e duração (Triade de Graber), assim como da predisposição individual relacionada ao padrão de crescimento facial de cada criança.

A sucção de chupeta é um dos hábitos bucais sem fins nutritivos mais frequentes, apresentando maior prevalência nos primeiros anos de vida e reduzindo-se rapidamente com a idade. A sucção, além de satisfazer a necessidade nutritiva, proporciona à criança uma sensação de segurança, prazer e satisfação, fazendo com que muitas vezes ele recorra à chupeta ou dedo, quando atingiu a sensação de plenitude alimentar, mas não supriu suas necessidades emocionais.

No final de 1950, um novo desenho de bico de chupeta foi introduzido nos Estados Unidos. Conhecida como Chupeta Ortodôntica/Exercitador NUK foi à precursora dos modelos atuais, sendo indicada para realizar movimentos de estimulação muscular que mais se assemelham ao ato de alimentar-se no seio materno, conseqüentemente conduzindo para o desenvolvimento mais normal do arco dentário.

A etiologia das maloclusões torna-se polêmico, uma vez que toda maloclusão apresenta uma origem multifatorial e não uma única causa específica. Uma interação de vários fatores pode influenciar o crescimento e desenvolvimento dos maxilares resultando em maloclusões. Podemos observar que a criança que mama no peito por mais tempo tem menor possibilidade de pegar chupeta e sugar o dedo, quando comparado com aquelas que usam mamadeira. Assim sendo, cabe ao profissional, orientar os pais, direcionando a educação no que diz respeito aos hábitos e alertá-los de que até 2 anos de idade os hábitos de sucção podem fazer parte da vida da criança, pois elas estarão na fase oral de desenvolvimento. Após esta idade, eles devem começar a interferir e tentar retirar o hábito.

Se de um lado nós vimos que início da ação contra os hábitos de sucção começam após os 2 anos de idade, a experiência alerta-nos que, se um hábito deste atingir o estágio da dentição mista, fatalmente deverá ser utilizada uma terapia ortodôntica.

**- Heloisa Cristina Valdrighi**

**- Mario Vedovello Filho**

Professores Doutores do Programa de Pós-Graduação e do Curso de Odontologia do Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS/SP, Professores Convidados do Programa de Pós-Graduação do C.P.O. São Leopoldo Mandic/SP

**- Rose Mary Coser**

Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação do Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS/SP

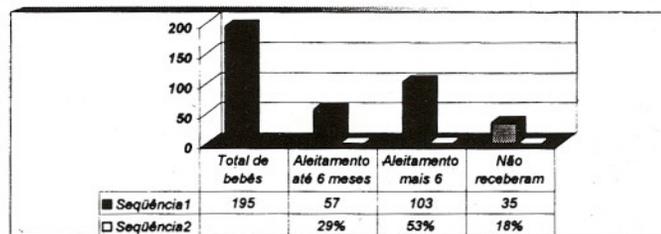
**- Daniela Brugnara de Paula**

**- Sebastião Eustáquio Rezende**

Mestrands em Ortodontia pelo C.P.O. São Leopoldo Mandic/Campinas/SP

Os AA procuram identificar a ocorrência dos hábitos de sucção, e verificar quais as correlações estabelecidas com o aleitamento materno

Gráfico 1 - Dos 195 bebês analisados encontrou-se a seguinte percentagem:



Total de 195 bebês	Receberam aleitamento materno até 6 meses	Receberam aleitamento materno por mais de 6 meses	Não receberam aleitamento materno
Nº de bebês	57	103	35
Porcentagem	29%	53%	18%

## PROPOSIÇÃO

Neste trabalho nos propomos, com base em uma pesquisa realizada na UBS do Jardim Ana Rosa de Cambé-Paraná, relacionar a influência do período de aleitamento materno sobre a prevalência dos hábitos de sucção digital e de chupeta, em bebês, bem como analisar qual hábito bucal seria menos prejudicial à oclusão.

## MATERIAL E MÉTODO

Foram analisados 195 relatórios de bebês atendidos na U.B.S. do Jardim Ana Rosa do Município de Cambé-PR, nascidos em 2001 e 2002, com idades variando entre 8 à 30 meses.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado dos 195 bebês analisados, estão resumidos no gráfico 1 acima, e especificados nos gráficos 2, 3 e 4 a seguir.

BAER, LESTER (1987) relataram que, se a criança colocar seu polegar na boca, deverá ser oferecida a chupeta. Isso leva a uma descontinuidade deste hábito e diminui a probabilidade de ocorrer maloclusão. Afirmaram, ainda que a probabilidade da ocorrência de maloclusões, com o uso de chupeta, é menor quando comparada com a sucção de dedo, além de que a chupeta pode ser eliminada mais facilmente.

TENTI (1993) afirmou ser necessária uma ação preventiva com a indicação, pelo profissional, da chupeta de bico chato se a criança sentir necessidade de sucção, pois, se ela experimentar uma chupeta convencional de bico redondo, recusará a de bico chato, pelo uso desta ser menos prazerosa. Colocou ainda que, mesmo quando as deformidades devidas à sucção forem evidentes, não é necessário dramatizar, pois, freqüentemente, apenas alterações dentoalveolares estão envolvidas e, dessa forma, podem ser facilmente corrigidas, mesmo numa idade avançada.

Segundo Walter et al (1997) os hábitos de sucção não nutritiva, que mais chamam a atenção da criança são os: dedo e chupeta. Sugeriram o uso de medidas não traumáticas para remoção desse hábito quando os mesmos se prolongarem. Sugestão noturna, que consiste na utilização da fala durante o sono profundo, com o objetivo de atingir o subconsciente, devendo

ser utilizada frase curta e objetiva, evitando-se a palavra "não". outro componente importante é não mencionar nada relativo ao uso da chupeta durante o dia; transformação do "hábito prazer" em "hábito obrigação", isto é, ao invés de repreender a criança pelo fato de sugar a chupeta, os pais devem estimulá-la, de tal forma que esse hábito passe a ser uma obrigação; férula de Anke que consiste numa férula plástica de 0,5 a 1 mm de polietileno transparente ou colorido que cobre os dentes e o palato, eliminando o contato com a mucosa e, conseqüentemente, o prazer que a sucção da chupeta traz.

O nível de maloclusões hoje é altíssimo a ponto do padrão normal ser considerado quase que exceção (LINO 1995). Partindo da premissa que a função modela a forma, pode-se constatar que a maioria dos autores considera os hábitos bucais como fatores etiológicos das maloclusões.

SILVA FILHO et al. (1986), consideraram os hábitos bucais deletérios, em especial a sucção digital e de chupeta, como fatores etiológicos da maloclusão. Ressaltaram, entretanto, que tais hábitos até a idade de 3 anos e 3 meses são considerados plenamente normais, fazendo parte do desenvolvimento emocional da criança, não trazendo conseqüências prejudiciais permanentes para a oclusão.

PIZARRO; HONORATO (1981) consideraram que há um equilíbrio entre as forças intra e extrabucais em repouso, e quando se instalam os maus hábitos bucais, rompe-se esse equilíbrio e se produzem diversos graus de transtornos dentomaxilares. Consideraram que o uso de mamadeiras com bicos inadequados, o uso prolongado da chupeta e a sucção digital podem ser causadores ou agravantes de maloclusões.

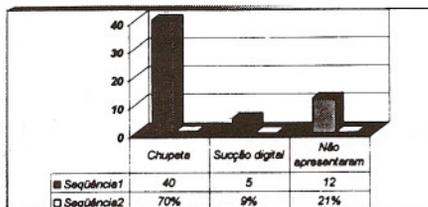
UMBERGER; REENEN (1995) publicaram um artigo de revisão sobre a sucção digital, no qual demonstraram que esse é um hábito que, ao persistir após os 5 anos de idade, aumenta as probabilidades de uma série de problemas associados, sendo a maloclusão o problema orgânico mais freqüente.

Segundo MERCADANTE (1996), o uso da chupeta ortodôntica parece ser o mais indicado para a complementação da necessidade de sucção da criança, pois se adapta melhor à boca, permitindo um contato maior da língua com o palato durante a deglutição.

ROSSI (1998) recomendou, dentre os vários tipos de chupeta, o uso das ortodônticas que, pelo seu formato, minimizam os efeitos negativos desse hábito.

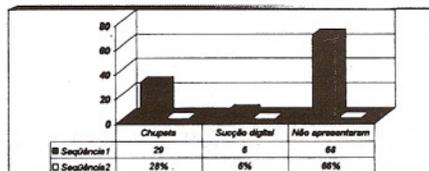
CUNHA et al. (1998) disseram que as alterações na dentição e na oclusão, provocadas pelo uso de chupeta ou por sucção digital, são, em geral, semelhantes. Mas a sucção do dedo, por ser este intracorpóreo, ter calor, odor e consistência muito aproximados aos do mamilo materno, e por estar sempre presente, torna mais difícil o controle e a remoção do hábito, persistindo após os três anos de vida, na maioria dos casos. Comparativamente, menos de um terço das crianças que usa chupeta a requerem além dos três anos de vida. Concluíram ainda que, o método da conscientização da criança e dos pais, que consiste no esclarecimento sobre as possíveis alterações clínicas que o hábito de sucção poderia determinar no paciente, através de visualização no espelho, fotografias, gravuras de livros e slides, associado ao reforço positivo, que pode ser qualquer elemento que fortaleça o comportamento adequado, tais como elogios, sorrisos, abraços e prêmios. As ameaças e medidas punitivas, em geral, são infrutíferas como tentativa de motivar a criança a

Gráfico 2 - Os 57 bebês que receberam aleitamento materno por até seis meses apresentaram os seguintes hábitos deletérios:



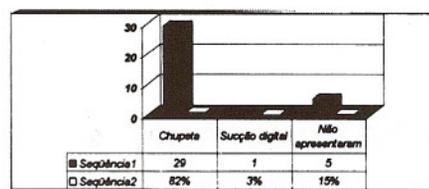
Total de 57 bebês	Chupeta	Sucção digital	Não apresentada
Nº de bebês	40	5	12
Porcentagens	70%	9%	21%

Gráfico 3 - Os 103 bebês que receberam aleitamento materno por mais de 6 meses de idade apresentaram os seguintes hábitos deletérios:



Total de 103 bebês	Chupeta	Sucção digital	Não apresentada
Nº de bebês	2292	6	68
Porcentagens	28%	6%	66%

Gráfico 4 - Os 35 bebês que não receberam aleitamento materno apresentaram os seguintes hábitos deletérios:



Total de 35 bebês	Chupeta	Sucção digital	Não apresentada
Nº de bebês	29	1	5
Porcentagens	82%	3%	15%

deixar este hábito.

PASTOR, FRANCO (1999) alertaram que a chupeta não deve ser ofertada como apoio emocional, lazer e muito menos para substituir a atenção e carinho dos pais. Segundo alguns autores, quando este hábito perdura por muito tempo, tem-se observado, em muitos casos, que há falta de relacionamento materno-infantil.

## CONCLUSÃO

Conclui-se, a partir dos resultados encontrados que a maioria dos bebês receberam aleitamento materno num percentual de 82%, sendo que destes 53% receberam o aleitamento materno por mais de seis meses, e como consequência 66%, destes bebês, não possuem hábitos deletérios. Sendo assim, a tendência a desenvolver uma maloclusão, provocada por hábitos como o de sucção digital, ou da chupeta é pequena. Comprovando mais uma vez que o aleitamento materno deve ser incentivado. Como muitas vezes os bebês associam o aleitamento materno a um hábito deletério, conclui-se que como a chupeta pode ser selecionada, como por exemplo, as que apresentam o bico ortodôntico, as mesmas se mostram menos prejudiciais a oclusão que o hábito de sucção digital, pois, o bico ortodôntico é o que melhor se adapta na boca, pois se assemelha mais ao bico do seio materno, causando menos alterações na oclusão que o bico convencional; a chupeta ajuda a prevenir hábito de sucção mais deletério e de difícil remoção, como a sucção digital.

## RESUMO

O estudo destina-se a identificar a ocorrência dos hábitos de sucção, e verificar quais as correlações estabelecidas entre os hábitos de sucção digital, ou de chupeta com o aleitamento materno. A face e a dentição do ser humano servem como um espelho da expressão e da emoção, um instrumento de fala e comunicação, e ainda têm vital importância nas funções de respiração, mastigação e deglutição, assim sendo o aleitamento materno, apresenta grande importância devido à repercussão sobre o sistema estomatognático. Os hábitos bucais deletérios alteram as funções exercidas pela musculatura peri e intrabucal, contribuindo negativamente para o desenvolvimento normal da oclusão. Destacam-se em importância e frequência, os hábitos persistentes de sucção de dedo e chupeta. O hábito de sucção de chupeta ou digital, além das possíveis alterações no comple-

xo bucodental, envolve em si aspectos psicológicos e culturais que devem ser considerados na abordagem para remover esses hábitos.

**Unitermos:** Hábitos deletérios, Maloclusão, Aleitamento Materno.

## SUMMARY

This analysis is in order to identify the suction habit occurrence which can provoke oclusiones alteration and to verify which the posible correlation to be established between one and the same. The human being s face and teething are like an expression and emotion mirror, a talk and communication instrument, and furthermore, have importance vital in the breathing function, chew and deglutition. The suction habit of dummy or digital by children, moreover alteration possible in the complex, dent facial involve in itself psychological and cultural aspects that need to be considerate in the boarding to remove these habits.

**Keywords:** Food habits, Malocclusion, Breast feeding.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIGNELLI, P. Prevenção da saúde bucal. J Bras Ortod Ortoped Facial, v.1, n.5, p.13, set./out. 1997
- CARVALHO, G.D. A amamentação sob a visão funcional e clínica da odontologia. <http://www.ceaodontofono.com.br> 8 out. 1998
- CARVALHO, G.D. O recém-nascido não necessita de mamadeiras ou chupetas. <http://www.ceaodontofono.com.br> 8 out. 1998
- GAMA, F.V.A. Amamentação e desenvolvimento: função e oclusão. J Bras Ortod Ortoped Facial, v.2, n.11, p. 17-20, set./out. 1997
- LINO, A.P. Fatores extrínsecos determinantes de maloclusões. In Guedes Pinto, A.C. Odontopediatria. São Paulo, Santos, p.941-52. 1995
- SILVA FILHO, O.G.; OKADA, T.; SANTOS, S.D. Sucção digital - Abordagem multidisciplinar: ortodontia X psicologia X fonoaudiologia. Estomatologia e Cultura, v.16, n.2, p.44-52, 1986.
- SUGA, S.S.; Ortodontia na dentadura Decidua: Diagnóstico, Planejamento e Controle. Caderno de Odontopediatria Livraria Santos. Editora Com. Imp. Ltda. 1º Edição, 2001
- SOLIGO, M.O. Hábitos de sucção e má-oclusão. Repensando esta relação. Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial - v.4, n.6, p.58-64 - nov./dez. - 1999
- UMBERGER, F. G.; VAN REENEN, J. S. Thumb Sucking Management: A Review. The International Journal of Orofacial Myology, v.11, p.41-7, 1995.
- VELASCO, L.F.L.; ROSITO, D.B.; MACIEL, D.L.C.; ARAÚJO, F.B. Protocolo alimentar do bebê de zero a três anos de idade. Rev Odontoped, v.2, n.3, p.134-138, jul./set. 1993.
- WALTER, L.R.F.; ISSAO, M.; FERRELLI, A. Odontologia para o bebê. 1ª ed. São Paulo: Artes Médicas

